

ALBERGARIA-A-VELHA E VALMAIOR | **Assembleia de Freguesia** afasta desagregação

A Assembleia de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior votou a favor da manutenção da agregação das freguesias: foram 9 votos contra o início do procedimento de desagregação, que teria revertido a união de 2013, e 4 abstenções.

Beatriz Ribeiro

A Assembleia de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior reuniu-se, a 7 de novembro, para debater e decidir a desagregação de freguesias ao abrigo da Lei n.º 39/2021, promulgada em junho de 2021, revertendo a Lei n.º 11-A/2013, conhecida como a “Lei Relvas”, que resultou numa redução nacional de 4259 freguesias para as atuais 3092.

A noite de segunda-feira, onde se juntaram perto de 40 munícipes, contou com intervenções dos partidos eleitos, PSD e CDS, de cidadãos e do presidente da Junta de Freguesia, Jorge Lemos. No final, foram 9 votos contra o início do procedimento de desagregação (8 CDS e 1 PSD) e 4 abstenções do PSD.

Jorge Lemos foi o primeiro a intervir, reforçando que “o executivo não tem voto na matéria” e confirmando o que vem na ata da Assembleia Municipal de abril, onde afirma que votaria a favor de Valmaior como freguesia separada, por considerar que a agregação “não foi feita de forma correta”, como se lê no documento – sendo hoje a favor da união de freguesias.

O presidente da Junta justifica a posição lembrando o investimento feito nos últimos oito anos em Valmaior – a valorização do património e espaços verdes, proximidade da sede de freguesia à população e a qualidade dos serviços. O edil mencionou a nota colocada no Parque de Valmaior e o Dia da Freguesia realizado nesse espaço como provas de que a agregação não retira identidade a Valmaior, mencionando ainda a qualidade e quantidade de eventos por organizações valmaiorenses. Uma opinião partilhada por Rui Santos e Fernando Teixeira, eleitos pelo CDS.

“Não estava à espera de ouvir aqui um discurso de campanha”, acusa Ruben Coelho, da bancada do PSD. “O nosso objetivo para esta reunião sempre foi ouvir a população e é com base

nisso que tomaremos a nossa posição”. O membro da oposição acrescenta que o povo não teve voto na matéria em 2013 nem nas autárquicas 2021 pois “os programas eleitorais do PSD e do CDS não tinham menções a este tema”.

O PSD Albergaria apoia a realização de um referendo, embora reconheça que a Lei remete a decisão para os membros da Assembleia de Freguesia – sendo necessários 1/3 dos votos para prosseguir com a desagregação. A recolha de 271 opiniões, exclusiva a Valmaior, conclui que 59% não apoia a desagregação da freguesia – tendo esta 1647 eleitores. Dos 58.9%, 35% afirma que “não apoiaria nada” e 23,9% “apoiaria pouco”. Da restante amostra, 20,5% “apoiaria totalmente”, 15% “apoiaria muito” e 5.6% “apoiaria bastante” a desagregação de freguesias. Este estudo foi executado pela DOMP, S.A. para a Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, entre os dias 31 de Julho e 1 de Agosto de 2022. O Universo do estudo é composto pelos munícipes inscritos nos cadernos eleitorais do concelho de Albergaria-a-Velha e residentes na antiga freguesia de Valmaior.

“Isto não conta como um estudo – são dadas quatro opções a favor da desagregação, “apoiar pouco” é apoiar – são 65% de apoio, somadas as categorias. Pedimos desde abril deste ano que a população seja ouvida”, critica Sandra Barnabé, do PSD, na sua intervenção.

“Atestado de incompetência”

Manuel Letra, presidente da Junta de Freguesia de Valmaior antes da agregação, acusa alguns dos defensores da agregação de um “apagão sobre o que foi feito antes e depois do 25 de abril em Valmaior”, afirmando que foi Valmaior “o motor da indústria do concelho, com a primeira fábrica de papel”

e lembrando as “ruas e caminhos abertos pelos executivos anteriores” e garantindo que nunca se deixou de apoiar nenhuma coletividade.

“Não podem dizer às pessoas de Valmaior que não podem gerir a sua casa. Estão a passar-nos um atestado de incompetência. Meus amigos, Valmaior tem tudo e se cresceu foi por causa das pessoas e não pelo executivo”, afirma. Manuel Letra acusa o inquérito de não ter questionado quase ninguém do lugar de Santo António.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

“Eu sou nascido, criado e espero vir a ser sepultado em Valmaior. Se me perguntassem a minha opinião há 8 anos era “Eu sou Valmaior”, sempre fui bairrista e sou. Hoje, é completamente diferente. Este lugar foi muito desenvolvido com a união”, começa Nuno Vidal. O cidadão reconhece que o desenvolvimento não começou apenas há 8 anos e aponta a perda do centro de saúde como ponto negativo.

Carlos Santos, antigo presidente da Junta de Valmaior, louva a participação do público e começa por reconhecer as diferenças entre as comunidades e a existência de verba suficiente para Valmaior existir separado. “Há 8 anos queria Valmaior só. Estava enraizado

em mim que era de Valmaior. O que verifiquei é que Valmaior ganhou com isto”, afirma, lembrando os custos que teria a criação de uma “nova” Junta de Freguesia.

Amílcar Oliveira lamenta que a sala não esteja cheia como no seu tempo e segue com o seu testemunho: “A história de um povo fica lá sempre e é ele quem a preserva, independentemente de quem governa. Eu sou e vou continuar a ser de Valmaior. No início nós tivemos o nosso receio, mas agora como valmaiorenses só vi vantagens depois da agregação”, termina.

E S. João de Loure e Frossos?

O PSD enviou um pedido para realização da Assembleia de Freguesia, mas faltam documentos para o sustentar, explica Raquel Escada, presidente da Assembleia de Freguesia de São João de Loure e Frossos. “É um debate que interessa a todos. Uma vez que o PSD iniciou o processo, ficamos a aguardar o envio dos documentos”, afirma.

Na recolha de dados feita a 94 eleitores de Loure, que tem 790 eleitores, conclui-se que 67% “apoiaria totalmente” a desagregação e 9,1% “apoiaria muito”. Quando questionados pelo “principal ponto positivo da reorganização administrativa”, 69,1% apontou “nenhum”.

Pub.



CASTAL

RECRUTAMENTO

SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS E CORTANTES
(Bancada, Polimento, Ajustamento)

Requisitos:

- Robustez física - Capacidade de trabalho em equipa
- Experiência mínima de 3 anos na área da serralharia mecânica

Os interessados devem enviar CV para:
recursoshumanos@fundijacto.pt

Pub.

O aniversário é nosso, O VALE DE 5% É SEU!

LOJAS AGRÍCOLAS

Agripec
TELEFONE: 234 198 361
CANELAS

Hiper-Rural, Lda
TELEFONE: 234 028 169
ESTARREJA

Se é para a agricultura, nós temos...

vale 5%

*Campanha válida em todos os artigos de 1 a 31 de Dezembro 2022